

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.559 (Ano C/Verde) 18º Domingo do Tempo Comum 31 de julho de 2022

BUSCAI OS BENS QUE NÃO ACABAM.



- Enquanto se canta o refrão "Confitemos ao Senhor..." nº 10 acendem-se as velas do altar.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, estamos no 18º Domingo do Tempo Comum. Sejam todos bem-vindos! O Senhor nos fala dos valores do Reino e nos convida a juntar tesouros no céu. Cantemos.

02. CANTO

Com a Igreja subiremos... nº 83

03. SAUDAÇÃO

D. Como família de Deus, façamos o sinal de nossa fé: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Jesus sempre nos convida a fazer a opção pelo Reino de Deus. Ao fazermos esta escolha, tudo mais será acrescentado: relações maduras e duradouras; boa convivência com as pessoas; trabalho digno e justo, enfim, vida feliz! É necessário que o discípulo busque sempre o que vale mais, evitando a cobiça e o acúmulo inútil dos bens da terra. Que esta liturgia nos ajude discernir, escolher e assegurar a vida diante de Deus. Rezemos, também, por Dom Aldo Gerna, MCCJ, nosso Bispo emérito, que fará amanhã, 01/08, 51 anos de Ordenação Episcopal.

05. DEUS NOS PERDOA

D. O Senhor nos alerta sobre os riscos e os malefícios da ganância e da soberba. Abramos nosso coração ao Pai misericordioso. Peçamos perdão pelas vezes que, buscando os bens terrenos, nos esquecemos de juntar tesouros no céu (*silêncio*).

Senhor, tende piedade dos corações... nº 245

D. Deus, rico em misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Ao Deus Altíssimo toda honra, glória e poder! Reconhecendo a grandeza de Deus, louvemos a sua onipotência, cantando.

Glória a Deus nas alturas, e paz... nº 254

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Manifestai, ó Deus, vossa inesgotável bondade para com os filhos e filhas que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação, e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Je-

sus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra proclamada é luz para o nosso caminho. Que ela ilumine e oriente a nossa vida para alcançarmos as coisas do céu. Ouçamos.

PRIMEIRA LEITURA: Ecl 1,2;2,21-23

L.1 Leitura do Livro do Eclesiastes.

SALMO RESPONSORIAL: 89(90)

Refrão: *Vós fostes ó Senhor, um refúgio para nós.*

SEGUNDA LEITURA: Cl 3,1-5.9-11

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

EVANGELHO: Lc 12,13-21

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. *Aleluia, aleluia, aleluia*

V. Felizes os humildes de espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Todos nós desejamos segurança, felicidade, certo reconhecimento social e outros bens sociais, materiais e espirituais. Mas onde os encontramos? Muitos os procuram nas coisas, nos bens terrenos e, para isso, se dedicam febrilmente em empreendimentos grandiosos e lucrativos. Às vezes, basta a simples visita de um ladrão, um fracasso nos negócios, o desemprego, uma doença e lá se vai o que acumularam. Outros buscam segurança e felicidade nas pessoas, e quantas vezes acabam depois profundamente decepcionados. Percebem que o que o mundo oferece não é suficiente para estancar a sede de felicidade. Só Deus pode nos tornar plenamente felizes. As Leituras bíblicas aprofundam essa verdade:

a) A 1ª Leitura lembra a situação insuportável do povo de Deus pela ganância dos poderosos de então. Isso levou o autor sagrado a afirmar: "Vaidade das vaidades, tudo é vaidade". Ele lembra que a preocupação do dia a dia exageradamente é também vaidade. Essa afirmação é atribuída a Salomão

que, apesar de ser um rei sumamente sábio, rico e poderoso, lembrava que as coisas terrenas são passageiras, uma "bolha" de sabão e convidava ao desapego delas. Sendo assim, precisamos viver; aproveitar os momentos em família, amigos, Comunidade para criar laços de humanidade. O que marca a vida das pessoas é nossa existência, não o que temos.

b) Paulo, na 2ª Leitura, disse com propriedade, pois tinha tudo e quis viver com o necessário por causa do Reino, que devemos, como ressuscitados em Cristo, procurar as coisas do alto. Não são as coisas transitórias da terra que nos garantem a felicidade, mas os valores do Reino que vêm ao encontro de nossa humanidade. Só Deus pode iluminar nossa maneira de lidar com aquilo que temos e somos. O Apóstolo ainda acrescenta que devemos fazer morrer em nós a imoralidade, impureza, paixão, maus desejos e a cobiça, que é idolatria. Devemos ficar com o essencial: Cristo e o seu Reino.

c) No Evangelho Jesus denuncia a cobiça e a preocupação exagerada pelos bens terrenos diante de um desconhecido que pede a ele para resolver um problema de herança. Jesus se recusa a tomar parte da situação, porque é difícil fazer justiça quando existe cobiça. E adverte: "Tomai cuidado contra todo tipo de ganância... a vida de um homem não consiste na abundância de bens..." Todavia, Jesus propõe uma parábola para que os discípulos, e o desconhecido diante dele, pudessem pensar sobre a relação que têm diante dos bens materiais e o Reino de Deus: havia um rico insensato, que construiu grandes celeiros para armazenar a colheita abundante, pensando assim ter segurança para viver tranquilamente. Pura ilusão: naquela mesma noite veio a morrer... e se apresentou de mãos vazias diante de Deus... E Jesus conclui: "Assim acontece com quem guarda tesouros para si e não é rico diante de Deus".

- Jesus chama atenção para o pecado do acúmulo, pois o rico insensato não agradeceu a Deus, nem partilhou com os irmãos. A ganância pelos bens terrenos é a causa de muitos males: brigas e divisões em família por motivo da divisão da herança; lutas no trabalho para vencer o concorrente e ter mais; fraudes, injustiças e corrupção no desejo insaciável de bens; discriminações ao julgar que as pessoas valem pelo que elas possuem e tantas outras situações. No entanto, é preciso observar que a parábola não se destina apenas àqueles que têm muitos bens, mas a todos aqueles que vivem obcecados com os bens, orientam a sua vida no sentido

do "ter" e fazem dos bens materiais os deuses, que condicionam a sua vida e o seu agir.

- Quando nos deparamos com a Palavra de Deus, percebemos que o ensinamento de Jesus toca em cheio os cristãos encantados com o capitalismo neoliberal, sua apologia do lucro e do acúmulo de bens. Ficam anestesiados diante das necessidades dos irmãos e se enganam diante da ganância em ter. É verdade que precisamos ter casa, trabalho, segurança, mas é preciso clareza em reconhecer que o dinheiro por si só nos dá a falsa sensação de segurança. O único fundamento seguro de nossa existência é Deus. Nele o dinheiro deixa de ser instrumento de separação entre os irmãos para ser instrumento de comunhão e partilha, sinal de amor.

- Onde estamos depositando a nossa segurança e construindo a nossa felicidade? Não nos esqueçamos: nosso coração foi feito por Deus, e apenas em Deus encontrará a verdadeira e plena felicidade.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Crer em Deus é viver de acordo com seu projeto de amor. Professando nossa fé, renovemos nossa vontade de segui-lo fielmente. **Creio em Deus...**

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Nossas orações elevam-se ao Pai por meio de Jesus Cristo, o Eterno Sacerdote. Digamos: **Abençoi o vosso povo, Senhor.**

L.1 Pela Igreja, para que seja pobre e livre como Cristo o quis, rezemos.

L.2 Pelo mundo, para que os poderes político e econômico se coloquem realmente a serviço da justiça e dos mais pobres, rezemos.

L.1 Por nós mesmos, a fim de que não cedamos à idolatria do dinheiro, mas o usemos sempre para aumentar a comunhão fraterna, rezemos.

L.2 Pelo Papa, bispos, padres, religiosos e religiosas para que sejam fiéis à vocação no serviço e amor ao Evangelho, rezemos.

L.1 Pela Paróquia em Água Doce do Norte e muitas Comunidades que dia 06 de agosto celebram o Senhor Bom Jesus, que os fiéis busquem viver o Reino de Deus com justiça, bondade e paz, rezemos.

L.2 Por todos os dizimistas, para que saibam reconhecer no valor da doação a bondade e graça de Deus que oferece a todos os dons da criação, rezemos.

D. Atendei, Pai clementíssimo, as preces dos vos-

sos filhos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Nossa vocação e nossos dons vêm de Deus. Coloquemos no altar do Senhor tudo o que dele recebemos por meio das nossas ofertas e dízimo. Entreguemos também, diante de Deus, a vida de todos aqueles que sabem utilizar dos bens materiais para promoverem a vida e a dignidade dos mais empobrecidos.

De mãos estendidas... nº 419

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. "Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros". Pelo amor entre nós todos conhecerão que somos discípulos de Jesus. Amemo-nos para que o Reino de Deus cresça entre nós. Cantemos, louvando a Deus, por seu amor sem fim através do Salmo 136(135).

1) Ao Senhor dos Senhores cantai. Ao Senhor Deus dos deuses louvai. Maravilhas só Ele quem faz, bom é Deus o Senhor, pois louvai.

- Com saber Ele fez Terra e Céu. Sobre as águas a terra firmou. Para o dia reger fez o sol e as estrelas pra noite criou.

Refrão: *Porque, eterno é seu amor por nós, eterno é seu amor! (bis)*

2) Primogênitos todos feriu. Do Egito, um povo opressor. E dali Israel fez sair o poder de sua mão o salvou.

- No mar bravo, ele faz perecer os soldados e o tal Faraó. Aliança ele faz com Israel. No deserto o seu povo guiou.

Refrão: *Porque, eterno é seu amor por nós, eterno é seu amor! (bis)*

3) Poderosos sem dó abateu e a famosos reis desbaratou. Sua terra Israel recebeu como herança a seu povo entregou.

- Se lembrou de nós na humilhação. Ao Senhor dos Senhores cantai. Dele nós recebemos o pão. Ao Senhor, Deus do Céu, celebrai!

Refrão: *Porque, eterno é seu amor por nós, eterno é seu amor! (bis)*

D. Aceitai, Senhor, nossos louvores! Que cante-mos sempre vossa bondade e misericórdia para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz,

um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Em Cristo somos uma só família, filhos e filhas de Deus Pai. Rezemos a oração que nos faz irmãos. *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Chamados a promover a paz, saudemos os nossos irmãos e irmãs.

Esteja sempre com você... nº 544

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Vós nos destes, Senhor, o pão do céu, que contém todo o sabor e satisfaz todo o paladar (Sb 16,20). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a)*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Quando te domina o cansaço... nº 620

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus Eterno e Todo-Poderoso, nós vos agradecemos por esta oportunidade de ouvir vossa Palavra e crescer na comunhão e no amor fraterno. Caminhai conosco ao longo desta semana concedendo-nos saúde e paz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

19. ORAÇÃO PELOS DIZIMISTAS

D. Estamos encerrando o mês dedicado ao dízimo. Queremos agradecer a Deus por todos os dizimistas de nossas Comunidades. Vocês colaboram na manutenção, missão, evangelização e ação caritativa da Igreja. Deus seja louvado pelo 'sim ao dízimo'

de cada um de vocês! Rezemos juntos:

D. Senhor, que eu seja um dizimista consciente. / Que o meu dízimo seja agradecimento, / um ato de amor, / o reconhecimento de vossa bondade para comigo. / Sei que tudo que tenho de bom vem de vós: / paz, saúde, amor, prosperidade, bens. / Ajudai-me a dar o dízimo com liberdade e justiça. / Tirai todo o egoísmo do meu coração. / Que eu possa amar cada vez mais o meu irmão. / Quero ser um instrumento de paz e amor em vossas mãos! / Que o meu dízimo seja agradável a vós, Senhor! / Amém.

- Cantar um refrão do dízimo, rezar uma Ave Maria e o Glória ao Pai. Dar uma salva de palmas para os dizimistas.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo.* **T.** *Amém.*

D. Escolhendo os valores do Reino, ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO

Cristo é a felicidade!... nº 708 ou Da minha fé, eu fiz... nº 709

Leituras para a Semana

2ª Jr 28,1-17 / Sl 118(119) / Mt 14,13-21

3ª Jr 30,1-2.12-15.18-22 / Sl 101(102) / Mt 14,22-36

4ª Jr 31,1-7 / Jr 31,10-13 / Mt 15,21-28

5ª Jr 31,31-34 / Sl 50(51) / Mt 16,13-23

6ª Na 2,1.3;3,1-3.6-7 / Dt 32,35-41 / Mt 16,24-28

Sáb.: Dn,7-9-10,13-14 ou 2Pd 1,16-19 / Sl 96(97) / 2Pd 1,16-19 / Lc 9,28b-36 - *Transfiguração do Senhor*

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br - *Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br*